CADERNO

eHealth_Innovation

TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO TRANSFORMANDO A SAÚDE

Este caderno é parte integrante da edição 60 (Mar/Abr 2013) da Revista Hospitais Brasil

TELEMEDICINA AO ALCANCE DE TODOS

Núcleos Técnicos Científicos dividem experiências de profissionais de todo o Brasil

Consultoria Editorial: Dr. Chao Lung Wen,
Presidente do Conselho Brasileiro de Telemedicina e Telessaúde

O eHealth é um produto da Telefônica Data.

vivo EMPRESAS

DPZ

Vivo Empresas Soluções em eHealth.

Aqui o seu paciente também é o nosso cliente.

Vivo Empresas desenvolve soluções em eHealth que vão ajudar a transformar o setor de saúde. Gestão de Demanda, Gestão de Imagens Médicas, Gestão de Saúde da Família, Gestão de Saúde Populacional e uma série de ferramentas tecnológicas para melhorar o seu desempenho, atendimento e produtividade. É qualidade que começa na sua empresa e continua no seu cliente.

Saiba mais em **vivo.com.br/ehealth**

Vivo Empresas. Aqui o seu cliente é o nosso cliente.

vivo Conectados vivemos melhor.

eHealth

Telessaúde e seus Núcleos Técnicos Científicos ajudam a levar saúde a diversos cantos do país

Através de programa do MS, em parceria com universidades, entidades e outros ministérios, Amazonas, Pernambuco, Rio Grande do Sul e São Paulo são alguns dos estados que oferecem teleconsultorias, segunda opinião formativa, telediagnósticos e teleducação a aproximadamente 1.500 Unidades Básicas de Saúde. As atividades estão a todo vapor.

por Carol Gonçalves

Ultimamente, tem-se falado muito em telemedicina e telessaúde, mas a verdade é que a área vem mobilizando governo, profissionais, hospitais e universidades há bastante tempo. Em 2007, o Ministério da Saúde criou o Programa Nacional de Telessaúde, coordenado pela SGTES - Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde e pela Secretaria de Atenção à Saúde em articulação com outros ministérios, universidades públicas e entidades das áreas de Saúde e Educação.

No primeiro momento, o intuito era fortalecer a Atenção Primária e a Estratégia de Saúde da Família por meio do uso da tecnologia, mas o Programa se expandiu para todas as Redes de Atenção à Saúde e funciona com Núcleos Técnicos Científicos de Telessaúde implementados em 11 estados, que oferecem teleconsultorias, telediagnósticos e teleducação a aproximadamente 1.500 Unidades Básicas de Saúde. Pelo programa, já foram ofertadas mais de 45 mil teleconsultorias e 400 mil exames de apoio diagnóstico.

Em 2011, o Ministério da Saúde publicou duas Portarias que regulamentaram a expansão do projeto, que passou a se chamar Programa Nacional Telessaúde Brasil Redes.

O setor está em constante desenvolvimento, mas Dr. Chao Lung Wen e Ana Estela Haddad, membros do Comitê Assessor da Rede Universitária de Telemedicina, lembram que as novas tecnologias

PREPARE O SEU HOSPITAL PARA RECEBER MUITAS NOVIDADES.

Visite-nos na Feira Hospitalar e conheça os novos produtos da Incoterm

Estande Incoterm
Pavilhão Azul
Rua H - Estande 21
Expo Center Norte
São Paulo
21 a 24 de maio

Inovação, conforto e praticidade fazem parte dos novos produtos da Incoterm, voltados para estudantes e profissionais que precisam de segurança na hora de exercer a profissão mais importante de todas: a de cuidar da saúde de todo mundo.

4 anos
Presente em sua vida.

www.incoterm.com.br

Incoterm®
Soluções em medição

somente obtêm o máximo do seu potencial quando há um comprometimento dos recursos humanos no seu uso e uma efetiva integração entre as instituições participantes, no sentido de somar os esforços para multiplicar os resultados. "Trabalhada desta forma, a tecnologia torna-se um instrumento eficiente para gerir um macro processo e estratégias que facilitem a colaboração entre as partes, permitindo atividades integradas em uma comunidade. Além disso, um bom projeto de abrangência nacional deve sempre respeitar as diferenças regionais, características culturais, geográficas, sócio-econômicas e de infraestrutura da cada local", detalham.
A seguir, vamos acompanhar as últimas novidades de alguns dos Núcleos de Telessaúde.

Amazonas

O Núcleo Amazonas do Programa Telessaúde Brasil tem como base o Polo de Telemedicina da Amazônia, unidade da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Atualmente, 48 municípios estão integrados à Rede, permitindo que moradores de áreas remotas da região tenham acesso a serviços de saúde de média e alta complexidade, nas áreas de dermatologia, psiquiatria, pediatria, cardiologia, urologia, clínica vascular, entre outras especialidades, por meio de teleconsultorias realizadas através de formulário eletrônico e videoconferências.
Pelo Sistema de Ambulatório Virtual (AV), acessível em www.telessaudeam.org.br, as demandas e informações são trocadas entre profissionais da rede de atenção básica dos municípios e especialistas da UEA e de outras instituições de referência em saúde de Manaus. Essa ferramenta, constituída por um sistema de informação desenvolvido em linguagem PHP, utiliza banco de dados relacional MySQL e é hospedada em uma plataforma de servidores Linux, o que garante a confiabilidade e o sigilo adequado ao processo, bem como a garantia de uma infraestrutura suficiente e operacional.
"Além de ser um sistema de registro de consultas, o AV tem se mostrado eficiente no controle e armazenamento de informações do paciente, contendo os dados necessários para o profissional médico fazer um atendimento de qualidade", ressalta Cleinaldo Costa, Coordenador do Núcleo de Telessaúde do Amazonas.
Ele explica que para os casos mais complexos, que requerem a presença do paciente, os profissionais agendam teleconsultorias síncronas (videoconferências), que são realizadas em tempo real por profissionais de saúde conectados à rede, utilizando recursos de voz, imagens e/ou chat.
Também por meio das videoconferências e do AVA – plataforma Moodle, professores e especialistas da área podem intercambiar conhecimentos e informações atualizadas com os profissionais da rede de atenção, mediante interação entre os participantes, com a proposta de se evoluir para a criação de uma rede colaborativa de teleducação.
Segundo Costa, um desafio para a telessaúde é tornar os serviços de teleassistência e teleducação cada vez mais acessíveis aos profissionais. Dessa maneira, propõe estabelecer um Centro de Competências em Saúde para atuar no desenvolvimento de modelos de atenção para o autocuidado, por meio de soluções e aplicativos disponíveis através de tecnologias móveis de comunicação (smartphones e tablets).
Com a intenção de fortalecer-se nesse sentido, o Núcleo integrou-se ao consórcio do M-Inclusion, projeto apoiado pela Comunidade Europeia, cujos objetivos são a análise e a conscientização sobre as necessidades e soluções baseadas em tecnologias móveis para grupo sem risco de exclusão digital na América Latina (comunidades de baixa renda e isoladas, doentes crônicos e pessoas com deficiência).
"Para fortalecer as ações do Núcleo, além da disponibilidade de conectividade banda larga de internet disponível para todo o estado do Amazonas (aspecto estrutural), é necessária a normatização para que os processos de telemedicina e telessaúde sejam integrados à rotina e à carga de trabalho dos profissionais e dos sistemas municipais de saúde (aspecto normativo e legal)", expõe.

Pernambuco

Em Pernambuco (Universidade Federal de Pernambuco), o serviço de teleassistência é oferecido pela RedeNUTES, criada em 2003, através de três canais: webconferência - que permite a conversa em tempo real com teleconsultores -, formulário eletrônico e sistema HealthNet - ambiente integrado para compartilhamento de informações. Este último se destaca, entre outros aspectos, pela facilidade de utilização e recursos disponíveis. Através de login no portal da Rede, o profissional (devidamente cadastrado) tem acesso ao sistema, que funciona como uma rede social virtual, permitindo a criação de comunidades de interesses e cadastro de informações de pacientes com possibilidade de anexar fichas clínicas, exames, imagens, vídeos em alta resolução e qualquer dado relevante que possa ser compartilhado com o teleconsultor.
Magdala de Araújo Novaes, Fundadora e Coordenadora do Grupo de Pesquisa de Tecnologias da Informação em Saúde (TIS) e do NUTES da UFPE, conta que neste ano, com a mudança das gestões municipais e o advento das políticas do Ministério da Saúde

Núcleo São Paulo

futurecom 15 ANOS

O maior Evento de Tecnologia do Brasil!

Rio de Janeiro | 21 a 24 de outubro de 2013

22mil m² de Exposição | **250** Palestrantes | **+200** Empresas expositoras

» *Painel de Debate:*

A Convergência de Tecnologias vem possibilitando grandes avanços para Saúde. Participe do Futurecom e conheça recursos e temas da atualidade e do Futuro para a área médica!

M-Health: A Conexão Inteligente da Saúde com a Mobilidade

Como as tecnologias de M-Health podem potencializar um melhor atendimento à Saúde do Cidadão, através de recursos mais eficazes e com menores custos, particularmente em países em desenvolvimento.

Antônio Paulo Azevedo / accenture

Francisco Sapori Junior / GE

Henrique Neves / Albert Einstein Hospital Israelita

Katia Galyano Luiz / Telefônica | vivo

Luiz Tizatto / Continua

Oren Pinsky / Qualcomm

Valter Wolf / GSMA

- E-health / M-health
- Home Care Digital
- Aplicativos Mobile / Desenvolvedores para área da saúde
- Smartphones e Tablets
- Unified Communications
- Video conferência / Tele-Presença
- Prontuário unificado
- Internet of Things – 50 bilhões de dispositivos conectados em 2020
- Hospital Digital

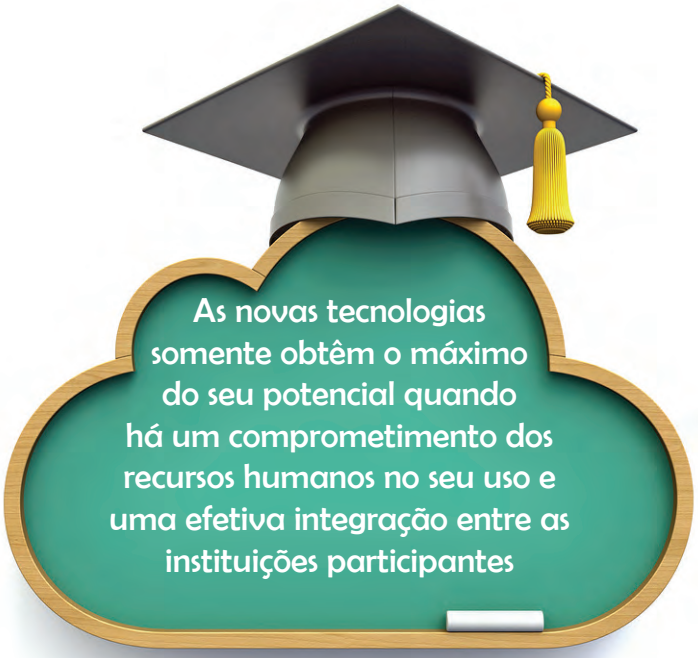
Confira no nosso site os mais de 150 expositores já confirmados, e veja aqueles que oferecem soluções de tecnologia para a área da saúde!

Garanta já sua inscrição!

www.futurecom.com.br

ingressos@futurecom.com.br

+55 41 3314-3221



em relação à telessaúde no país, a RedeNUTES entra em nova fase. Serão fortalecidos os serviços que funcionam como importante estratégia para suprir as necessidades dos profissionais de saúde da Atenção Primária no estado, como a teleconsultoria, que oferece apoio ao diagnóstico em casos clínicos, e o TeleECG, que permite a emissão de laudos à distância. Outro destaque é o Instituto Nacional de Psiquiatria do Desenvolvimento (INPD), coordenado pela Faculdade de Medicina da USP (FMUSP), em parceria com o NUTES, que desenvolve o projeto de Telepsiquiatria com o objetivo de estudar a aplicação da telemedicina na Saúde Mental. "Esta prevista a implantação de aplicativos para rastreamento de transtornos mentais em crianças e adolescentes. A ideia é levar o projeto para escolas e unidades de saúde da família."
De acordo com Magdala, com o grande advento da tecnologia atualmente, pode-se dizer que a telemedicina teve grandes avanços, mas de forma ainda frágil. Uma das dificuldades enfrentadas é a questão da conectividade, não só em Pernambuco, mas em todo o país. "As conexões de baixa qualidade, que não chegam de forma adequada ao usuário, vão de encontro ao que a própria telemedicina prega: o acesso a equipamentos e recursos de alta qualidade. Outro problema em que esbarramos frequentemente é a questão da cultura: a ausência de contato dos profissionais com a tecnologia em seu ambiente de trabalho e a falta de preparo para utilização desses recursos, que vem desde a formação acadêmica. Em plena era digital, vemos a classe médica com seus dispositivos móveis no dia a dia, mas não os vemos utilizar a tecnologia em seus processos de trabalho", expõe.
Ela considera que existe uma grande resistência por parte dos profissionais em integrar-se à Saúde Digital, além de uma carência no que diz respeito à capacitação e à infraestrutura disponibilizada. Segundo Magdala, é preciso também sensibilizar os próprios gestores, não só do serviço público, mas de uma forma geral, para que possa partir deles a motivação e o incentivo para abraçar a tecnologia e suas facilidades. "Ela é importante como ferramenta de trabalho! É preciso deixar de ver a tecnologia como despesa e passar a enxergá-la como investimento, uma vez que gera produtividade/qualidade. Estamos em fase de crescimento e proliferação da telessaúde, mas sempre haverá altos e baixos. Não existe uma política que garanta a estabilidade da telemedicina no serviço público e privado", ressalta.

Rio Grande do Sul

O destaque na atuação do Núcleo de Telemedicina do Rio Grande do Sul (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) é a produção de respostas a teleconsultorias para toda a equipe de atenção básica da Estratégia Saúde da Família do estado. Já são mais de 11.000 respostas sobre os mais variados temas. "Quando o médico passou a utilizar a teleconsultoria, o encaminhamento do paciente para outro serviço foi reduzido em 70%", conta Erno Harzheim, Coordenador do TelessaúdeRS.
Sobre as ações mais recentes, o Núcleo já iniciou o suporte via telefone a todos os médicos da Estratégia Saúde da Família do Rio Grande do Sul por meio do 0800 644 6543, com respostas imediatas, das 8h às 17h30, de segunda a sexta-feira.

São Paulo

Os grandes pontos de atuação no Núcleo São Paulo (Sistema Faculdade de Medicina da USP/ HCFMUSP e Faculdade de Odontologia da USP) são sete: educação interativa à distância, procurando potencializar a atualização continuada dos profissionais de Saúde da Família por meio do portal do Núcleo São Paulo (www.telessaudesp.org.br); promoção da teleconsultoria e da segunda opinião formativa de forma integrada com a educação (teleassistência associada com a teleducação) e focado em segmentos temáticos de acordo com as prioridades governamentais - saúde da gestante e puérpera, saúde do idoso, curso sobre drogas, formação de cuidadores de pessoas com deficiência, hipertensão e diabetes; conteúdos digitais e teleducação em saúde bucal (www.teleodonto.fo.usp.br); promoção da Saúde nas Escolas através do Projeto Jovem Doutor; desenvolvimento da Saúde nas comunidades com produção de materiais audiovisuais em formato de DVDs, na disponibilização no Canal Saúde do IPTV-USP e mais recentemente na realização de cursos para capacitação de monitores de telecentros, lan houses e laboratórios de informática; fortalecimento das Segundas Opiniões Formativas Especializadas e Telediagnósticos; e produção do Homem Virtual, vídeos educacionais e eBooks Interativos, no conceito de estruturação da Nuvem do Conhecimento em Saúde e Programa de Acessibilidade Digital à Saúde.
Como destaque, o Projeto Homem Virtual consiste no desenvolvimento de imagens tridimensionais das estruturas do corpo humano, utilizando recursos da computação gráfica, aliados a projetos de diversas áreas. Já o Projeto Jovem Doutor é uma atividade multiprofissional que utiliza recursos de telemedicina, educação à distância e do Projeto Homem Virtual com o propósito de incentivar e valorizar os estudantes dos ensinos médio e superior a realizarem trabalhos

4ª EDIÇÃO

As soluções de TI e Telecom que estão transformando a saúde no país.

Fórum Saúde Digital

14, agosto 2013

HOTEL PAULISTA PLAZA, SÃO PAULO, SP

0800 77 15 028
www.convergecom.com.br

www.linkedin.com/groups/Saúde-Digital-3045515

PATROCÍNIO **BRONZE**

OKI MPS

APOIO

InterSystems PHILIPS

PARCEIROS **DE MÍDIA**

AVESSO propmark

PROMOÇÃO

ti inside

REALIZAÇÃO

CONVERGE COMUNICAÇÕES

Núcleo Amazonas

cooperados que promovam a saúde e melhorem a qualidade de vida de comunidades necessitadas através de uma ação sustentada. Um dos exemplos deste tipo trabalho foi na cidade de Tatuí, no estado de São Paulo, incluído em 2012 com provisionamento de recursos pela Secretaria de Planejamento do município.

Neste momento, o Núcleo São Paulo está com duas grandes ações. Uma delas é criação do conceito do tablet e ultrabook da Saúde, que está aguardando a definição de um pacote tecnológico associado com recursos de conectividade e a estruturação dos serviços de rotina. Outra ação é a instituição do Programa de Valorização dos Profissionais da Saúde por meio da teleducação e teleassistência. Um dos grandes desafios é promover a mudança na dinâmica de trabalho do dia a dia nas UBSs para que identifiquem facilidades e qualidades no uso da telessaúde na prática profissional. "Concomitantemente, estamos fortalecendo a estruturação de um repositório de materiais educacionais interativos e biblioteca digital (Nuvem do Conhecimento em Saúde)", acrescenta o Dr. Chao Lung Wen, que também é Coordenador do Núcleo São Paulo. "Outro ponto importante é que a FOUSP - Faculdade de Medicina da USP está fortalecendo as suas ações de tecnologias interativas para consolidar a Educação 3.0 e disponibilizar, no segundo semestre de 2013, amplos recursos para fortalecimento da educação móvel, flexibilizada e adaptativa, com objetivo de compartilhar suas expertises com as instituições de ensino e pesquisa e assistenciais do Brasil", complementa.

Com relação à saúde bucal, Ana Estela Haddad, que também é Professora Associada do Departamento de Ortodontia e Odontopediatria e Pesquisadora do Núcleo de Teleodontologia da Faculdade de Odontologia da USP, diz que os resultados alcançados com a teleassistência e a teleducação são muito significativos. "Ao mesmo tempo em que o serviço apoia os profissionais na assistência à saúde da população com a segunda opinião, respondendo dúvidas e discutindo casos, também ajuda com laudos, diagnóstico de imagens e exames", conta.

Além disso, é feita uma ponte dessa assistência com a pesquisa. "A partir das teleconsultorias são geradas questões que podem atender ao interesse de vários profissionais. Após uma seleção, a Universidade de São Paulo, apoiada pela Bireme – Biblioteca Regional de Medicina, que faz parte da Organização Pan-Americana da Saúde e Organização Mundial da Saúde, busca as evidências clínicas e científicas para responder às perguntas, ficando à disposição para consulta no site", explica.

A teleconsultoria evita o encaminhamento do paciente para outros serviços, além de melhorar a resolutividade na atenção prestada, principalmente nas Unidades Básicas de Saúde. Para oferecer o serviço, o Núcleo de Telessaúde se conecta com as UBS através dos gestores, que auxiliam os profissionais de saúde a incorporarem a teleconsultoria ao seu processo de trabalho. Afinal, colher informações sobre o paciente requer mais tempo no atendimento, o que também ajuda a qualificar a atenção prestada.

Muitas perguntas são feitas pelos próprios dentistas, mas outros profissionais também enviam questionamentos sobre saúde bucal, o que favorece a integração e o trabalho multiprofissional, já que um problema em uma determinada parte do corpo pode refletir em outras áreas. "A teleodontologia, assim como a telemedicina, vem agindo muito nesse processo de fortalecer a rede de atenção à saúde e buscar um trabalho com profissionais cada vez mais integrados", expõe.

Ana Estela conta que a Rede Nacional de Teleodontologia foi lançada em 2010, e a FOUSP, que se integra com o Núcleo São Paulo, é referência como produtora de conteúdo digital para o SUS. "Para fortalecer a rede, também estamos promovendo um curso à distância para que os docentes das faculdades de odontologia possam montar seus núcleos de teleodontologia e telesaaúde", acrescenta. RHB

SERVIÇOS DO TELESSAÚDE

O Telessaúde Brasil oferece aos profissionais e trabalhadores das Redes de Atenção à Saúde no SUS os seguintes serviços:

TELECONSULTORIA – é uma consulta registrada e realizada entre trabalhadores, profissionais e gestores da área de saúde, por meio de instrumentos de telecomunicação bidirecional, com o fim de esclarecer dúvidas sobre procedimentos clínicos, ações de saúde e questões relativas ao processo de trabalho, podendo ser síncrona (realizada em tempo real, geralmente por chat, web ou videoconferência) ou assíncrona (por meio de mensagens off-line);

TELEDIAGNÓSTICO – é um serviço autônomo que utiliza as tecnologias de informação e comunicação para oferecer apoio ao diagnóstico à distância;

TELEDUCAÇÃO – conferências, aulas e cursos ministrados por meio da utilização das tecnologias de informação e comunicação; e

SEGUNDA OPINIÃO FORMATIVA – é uma resposta sistematizada, construída com base em revisão bibliográfica, nas melhores evidências científicas e clínicas e no papel ordenador da atenção básica à saúde.

PARCERIA

Telefônica Vivo e FMUSP firmam aliança na área de eHealth

De um lado, conectividade e soluções tecnológicas, de outro, expertise na área médica. Foi para unir esses dois pontos, oferecidos pela Telefônica Vivo e pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), respectivamente, que ambas assinaram um termo preliminar de aliança não remunerada que possibilitará o desenvolvimento de várias ações conjuntas que farão parte de um amplo programa para promover a acessibilidade digital em Saúde.

O primeiro resultado da parceria será a inclusão de conteúdos acadêmicos científicos da universidade em produtos e serviços que a operadora pretende lançar por meio de sua área de eHealth.

"Incluir os conteúdos de uma das melhores faculdades de medicina do mundo em produtos que vamos oferecer aos clientes nos destacará no mercado de Saúde", afirmou Antonio Carlos Valente, Presidente do Grupo Telefônica no Brasil. Além de conteúdos em texto, infográficos e áudios, a Faculdade de Medicina da USP dará à Telefônica Vivo acesso aos vídeos produzidos pelo Projeto Homem Virtual, que são sequências dinâmicas tridimensionais de estruturas do corpo humano, utilizando recursos da computação gráfica 3D.

Segundo o Profº José Otávio Costa Auler Junior, Diretor em exercício da Faculdade de Medicina da USP, o programa de acessibilidade digital em Saúde potencializará a interatividade e o estudo colaborativo dos alunos e profissionais. "A FMUSP está em constante processo de modernização dos recursos utilizados no aprendizado da técnica médica, e esta parceria sela mais uma meta conquistada", declara.

A USP já utiliza o data-center da Telefônica Vivo e, com a aliança, novos serviços serão concebidos, como a disponibilização em nuvem de conteúdos de livros de medicina, cursos, seminários, simpósios e congressos para estudantes e profissionais da saúde. Além disso, a operadora dará apoio de comunicação para acesso a conteúdos interativos da biblioteca digital, a partir de dispositivos móveis.

Inicialmente, a empresa disponibilizou 60 chips 3G Plus para tráfego de dados, que serão empregados em ações temáticas coordenadas pela Disciplina de Telemedicina da FMUSP, começando por três segmentos: Atenção Primária, Saúde do Idoso e Emergências. "Para estas ações, será consolidada uma estratégia para implementar o conceito da Educação 3.0, utilizando interatividade móvel baseada no Tablet da Saúde, com conteúdos que poderão ser utilizados por profissionais de saúde e por universitários, tanto em ambiente hospitalar como nas comunidades brasileiras, proporcionando o aprendizado flexível e em serviço", explicou o Profº Dr. Chao Lung Wen, Chefe da Disciplina de Telemedicina da FMUSP, lembrando que, após avaliação dos resultados desses projetos, eles serão ampliados para outras localidades. O profissional ressalta que a aliança com a Telefônica Vivo compartilha, ainda, experiências internacionais de ambos os lados.

Valente, do Grupo Telefônica, e o Profº Auler Junior, da USP, na assinatura da aliança

SOLUÇÕES

Há cerca de um ano, a Telefônica Vivo vem desenvolvendo produtos e serviços na área de eHealth no Brasil, com o objetivo de oferecer tecnologia e inovação ao mercado de Saúde. O negócio insere-se no contexto da aposta global da empresa para este segmento do mercado. Entre os serviços já lançados, estão Gestão de Demandas, solução multicanal que ajuda no agendamento de consultas e exames médicos, destinada a operadoras de saúde, hospitais e clínicas; Gestão Digital de Imagens Médicas, que permite aos usuários e profissionais ter acesso a exames de imagens a partir de qualquer dispositivo eletrônico; Gestão da Saúde da Família, que melhora a produtividade e a eficiência dos agentes e da equipe de saúde da família mediante dispositivos móveis e aplicações de última geração; Gestão de Pacientes Crônicos, que disponibiliza aos clientes dos dispositivos canais de comunicação, ferramentas de gestão clínica/operacional e todo o suporte necessários para prover uma gestão remota dos pacientes com patologias crônicas; Teleassistência Móvel, que permite saber onde estão os membros da família para poder ajudá-los caso haja necessidade; e Nuvem da Saúde, que é um centro de conhecimento da área da saúde, com conteúdos disponíveis na nuvem para serem acessados a qualquer momento.

"Recentemente, adquirimos a Axismed, maior empresa de gestão de saúde populacional do país. O negócio nos permitirá acelerar o desenvolvimento de uma proposta completa de serviços no mercado brasileiro de eHealth, com foco em operadoras de saúde privadas e corporações, bem como nos 90 milhões de clientes da Telefônica Vivo no país. Teremos muitos lançamentos ainda neste ano, e os conteúdos da Faculdade de Medicina nos diferenciarão no mercado", expõe Valente.

INVESTIMENTOS PÚBLICOS

O Ministro da Saúde, Alexandre Padilha, anunciou recursos de R$ 20,2 milhões para a ampliação de Serviço de Tele-emergência e Tele-UTI do Incor – Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da FMSUP. O Serviço consiste na orientação à distância, realizada por médicos da entidade especializados em atendimento de casos cardiológicos complexos, utilizando os recursos de imagem, som e transmissão de dados da Telemedicina. O diretor da Divisão de Cardiologia Clínica do Incor, Roberto Kalil, não tem dúvida de que, quando totalmente implantada, esta ação contribuirá efetivamente para a melhoria da qualidade do atendimento cardiológico de alta complexidade no SUS.

PRONTUÁRIO ELETRÔNICO

O Instituto de Oftalmologia de Curitiba (IOC), PR, implantou um moderno sistema para registro do atendimento realizado pelo médico, que deve agilizar o processo de pré-consulta e reduzir o tempo de espera dos pacientes. O prontuário eletrônico engloba agendamento, atendimento de recepção e médico, exames, cirurgias e toda a área administrativa envolvendo cada cliente. "Como todo o histórico do paciente é registrado em um único ambiente digital, reduz-se muito o retrabalho, gerando mais agilidade e segurança no atendimento", explica o Diretor Clínico do IOC, Dr. Luiz Geraldo Simões de Assis.

NOVO EQUIPAMENTO ROBÓTICO

O Hospital Pró-Cardíaco, localizado no Rio de Janeiro, adquiriu recentemente o Artis zeego, da Siemens, equipamento robótico com excelência em qualidade de imagem e menor dose de radiação que, além de promover um fluxo de trabalho aprimorado, permite otimizar procedimentos cirúrgicos, intervencionistas e híbridos mais complexos. É o primeiro com sistema de eixos múltiplos, o que facilita o tratamento do paciente durante as intervenções e ainda dispõe de softwares específicos para aplicações avançadas que trazem mais segurança para o médico dentro da sala cirúrgica.

GUIA DE AMAMENTAÇÃO

Para auxiliar as mamães, o Dr. Marco Renato, Coordenador do Curso de Especialização em Atenção Integral à Saúde Materno Infantil da Maternidade Escola da Universidade Federal do Rio de Janeiro, desenvolveu um aplicativo para iPhone que traz um guia seguro sobre amamentação supervisionado pelo profissional. Através da ferramenta, os pais recebem dicas importantes para o desenvolvimento de cada mês do bebê, desde a gestação. Além disso, permite cronometrar o tempo da mamada, localizar Bancos de Leite e visualizar o calendário de vacinas. O aplicativo, que acaba de receber o aval do Departamento Científico de Amamentação da Sociedade Brasileira de Pediatria, pode ser baixado gratuitamente no site www.aleitamento.com.

GESTÃO DE CUSTOS

Entre os softwares exclusivos oferecidos pela MV para a área de Saúde está o Gestão de Custos, que permite identificar a receita hospitalar e a real margem de contribuição de setores, procedimentos e pacientes. Ele disponibiliza gráficos diversos, permite o conhecimento do valor por procedimento, gera indicadores de produtividade, emite relatórios diversos sobre margem de contribuição, custos e receitas, além de facilitar análises sobre investimentos ou liquidação. A empresa também oferece consultoria através de profissionais próprios ou da rede de parceiros.

www.mv.com.br l (81) 3972.7000

ATENDIMENTO VIRTUAL

Um relatório global da Cisco sobre a experiência de clientes da área de saúde, o Cisco Customer Experience Report, revela que 74% dos consumidores dizem estar abertos ao atendimento médico virtual, percentual um pouco maior no Brasil, com 76%. Quando perguntados sobre a relação entre contato pessoal e qualidade da assistência médica, 84% dos consumidores no Brasil afirmaram estar mais preocupados com a qualidade da assistência do que com a presença física do médico na consulta. O estudo analisou a opinião dos consumidores e tomadores de decisão de saúde de dez países. Os resultados demonstram que com o uso da tecnologia, a largura de banda e a integração em rede se tornando cada vez mais presente na rotina das pessoas, tanto o aspecto humano quanto o digital passaram a fazer parte da experiência de pacientes.

SISTEMAS AVANÇADOS DE ELETRONEUROFISIOLOGIA

ELETROENCEFALÓGRAFOS POLISSONÓGRAFOS ELETRONEUROMIÓGRAFOS

VISITE-NOS NA HOSPITALAR 2013
PAVILHÃO VERMELHO
RUA M - 64/66

Nº 03/13

Neuromap® EQSA260
Registro ANVISA nº 10354170004

Neuromap® 40i
Registro ANVISA nº 10354170002

Neuromap® EQPE041
Registro ANVISA nº 10354170003

NEUROTEC
SISTEMAS AVANÇADOS DE ELETRONEUROFISIOLOGIA

Eletrodos

Oxímetro Integrado (Opcional)

Foto Estimulador (LEDs)

Pasta Condutiva para Neurofisiologia

NOSSAS UNIDADES

NOVA Filial para Telemedicina

NEUROTEC®

Tel/Fax +55 35 3623-2500
neurotec@neurotec.com.br
www.neurotec.com.br
Itajubá - MG

snch
inova ABIMO
Brazilian Health Devices
NEUROCAMP®

LOJA.NEUROTEC.COM.BR

SINCRON® Chamadas de Enfermagem

VISITE-NOS NA HOSPITALAR 2013
EXPO CENTER NORTE - PAV. BRANCO
RUA G - STAND 113 / 115

SEVEN PLUS

ATENDIMENTO PELA ENFERMAGEM
AJUDA EXTRA DE ENFERMAGEM
EMERGÊNCIA MÉDICA

HOSPITAL BEST 2012

- Pêra acionadora
- Presilha ajustável ao leito
- Imã (fixador magnético)
- Vibracall

Módulo de Voz com controle de volume

Sinaleiro com 5 cores

SOFTWARE DE GESTÃO
Identifica o profissional de Enfermagem
Registra o início e o término do atendimento
Sinaliza o tempo de interdição e/ou manutenção
Visualização gráfica das intercorrências

Pêra por sopro, para pacientes sem mobilidade nos membros superiores

Conheça também nossa solução para gerenciamento de comunicação e dados para o sistema hospitalar. Automação e Comunicação com Connexall/Sincron!

55 11 2028.8866 www.sincron.com.br
Rua Manaus, 51 - Mooca - SP

Sistema de Correio Pneumático

Permite que o laboratório receba continuamente amostras de todos os pontos de coleta;

Confidencialidade, rastreabilidade, otimização e redução no tempo dos envios e recebimentos, gerando maior agilidade e controle sobre medicamentos;

Aumento da produtividade e qualidade no laboratório por meio da automação;

Recursos humanos de enfermagem mais eficiente, sem desperdício de tempo com entregas e coletas de medicamentos, bolsas de sangue e demais materias e insumos hospitalares.

Visite-nos na Feira Hospitalar 2013
Expo Center Norte – de 21 a 24 de maio. Pavilhão branco – Rua E/117.

+55 (41) 3035-1728
www.medlux.com.br
comercial@medlux.com.br

Medlux Medical Engineering

AJUDA ADMINISTRATIVA

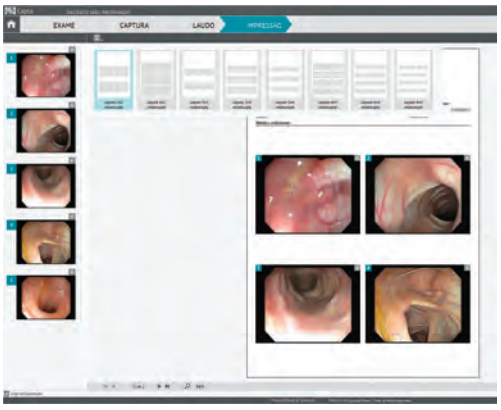
O www.yepdoc.com.br, que permite o agendamento de consultas médicas pela internet, acaba de lançar três serviços que ajudam médicos e dentistas a reduzir gastos e melhor administrar a agenda de pacientes. As ferramentas, que colaboram para aumentar a frequência de pacientes no consultório, são chamadas de: Inclusão na Web, Gestão de Agenda e Lembrete de Consulta. "Eles foram desenvolvidos para atender à necessidade dos profissionais, que geralmente não administram o consultório como uma empresa e por isso não avaliam o seu desempenho financeiro", explica Guilherme Pizzini, fundador do site.

INTERATIVIDADE

A Faculdade de Medicina da USP inaugurou a Biblioteca Interativa, um espaço acolhedor com recursos de interatividade on-line para proporcionar convivência e estudo colaborativo. Com conectividade Wi-Fi de alto desempenho, disponibiliza tablets para que os alunos possam acessar materiais didáticos diferenciados e o projeto Homem Virtual, recurso de computação gráfica com imagens tridimensionais das estruturas do corpo humano desenvolvido pela Disciplina de Telemedicina. "Este ambiente interativo permitirá aos alunos promover debates, lançar novos olhares para a prática médica e chegar a um consenso via observação", explica o Professor Chao Lung Wen, Chefe da Disciplina de Telemedicina da FMUSP.

NOVIDADES EM PROCESSAMENTO DE IMAGENS

A Pixeon Medical Systems apresenta na Jornada Paulista de Radiologia (JPR), entre os dias 2 e 5 de maio, novidades para clínicas e hospitais que atuam na análise e processamento de imagens médicas. Uma delas é o Portal de Distribuição para imagens e laudos médicos, sistema online que agiliza o processo de entrega de resultados de exames e garante tanto ao médico quanto ao paciente praticidade para acessar o resultado de casa ou do consultório – um novo benefício para os usuários do portal Laudos.net. Outra novidade é o Capta, estação de captura que faz a integração com o sistema de busca de dados demográficos do paciente sem a necessidade de digitação manual. Quando utilizado com o PACS Aurora, atende em uma única ferramenta o fluxo completo, da aquisição do exame ao laudo, e é ideal para modalidades como endoscopia e ultrassonografia.



REDE VIRTUAL

Em tempos de hiperconexão, hospitais do Distrito Federal acabam de implantar uma plataforma que permite discussão de casos clínicos, emissão de segunda opinião médica, além de consultoria e educação continuada – tudo à distância. "Trouxemos os recursos da telemedicina para ampliar ainda mais nossa resolutividade", destaca Dr. Celso do Amaral Mello Neto, Diretor Médico do Hospital Alvorada Taguatinga. Juntamente com o Alvorada Brasília, o hospital agora integra uma rede virtual que reúne diversas instituições de saúde em diferentes estados brasileiros. "Estamos conectados 24 horas por dia. Com isso, temos acesso a alguns dos principais centros nas áreas de Cardiologia, Neurologia e Gineco-Obstetrícia", comenta. Na prática isso significa que os pacientes atendidos na Rede Alvorada, caso necessitem, terão os recursos da Telemedicina à sua disposição sem custos adicionais.

PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO PACIENTE

Brasileira líder no desenvolvimento de softwares na América Latina, a TOTVS tem uma área voltada exclusivamente para o segmento de Saúde. Entre as inovações está o Prontuário Eletrônico do Paciente 2.0, o PEP 2.0. Com ele, o médico acompanha, com legibilidade, acurácia e exatidão, o histórico clínico do paciente, solicitações de exames e prescrições. O sistema possibilita a aplicação do Plano Terapêutico, acompanhamento *up to date* do tratamento médico, além de coletar informações em tempo real à beira do leito e as disponibilizar em uma plataforma on-line para que outros médicos as acompanhem. Todos esses controles podem ser feitos por meio de um *tablet*.

www.totvs.com | 0800 7098100

Tecnologia de plasma: inovação em procedimentos eletrocirúrgicos

FDA
Aprovação
nº K113500

Canady-Vieira Hybrid Plasma Scalpel® (Griff)

Corte por plasma de argônio

Coagulação por plasma de argônio

Mais rápida e precisa que a cirurgia robótica, a tecnologia de plasma híbrido representa um novo salto na eletrocirurgia. A Canady-Vieira® gera feixes de plasma que produzem o corte e a coagulação simultânea de tecidos. Operando em conjunto com o bisturi eletrônico SS-601MCa e o coagulador por plasma de argônio Argon 4, incorpora 4 modos de operação: corte e coagulação convencional e corte e coagulação por plasma de argônio. O sistema reduz o tempo da cirurgia, a perda de sangue e a necessidade de transfusões pós-operatórias. Aprovada pelo exigente mercado norte-americano, permite ganhar tempo na cirurgia e na recuperação do paciente.

Corte convencional

Coagulação convencional

Bisturi eletrônico microprocessado SS-601MCa e Coagulador por plasma de argônio Argon 4

Hospitalar 2013 PAVILHÃO Azul NOVO ENDEREÇO Rua B/C - 35/42

WEM EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS LTDA.

CE 0120
ISO 9001:2008
ISO 13485:2003

BPF Boas Práticas de Fabricação

Rua Mal. Mascarenhas de Moraes, 550 - Ribeirão Preto - SP - Fone: (16) 3512-4600 - Fax: (16) 3512-4637
e-mail: wem@wem.com.br - www.wem.com.br

TECNOLOGIA

Agilizando os serviços médicos, biometria poupa tempo e custos

A utilização da biometria na área da saúde tem crescido ao longo dos últimos anos como consequência do amadurecimento dos requisitos regulatórios. Nesse ambiente de missão crítica, a última coisa que os profissionais de saúde precisam é de uma tecnologia de autenticação que os bloqueie ou os impeça de cumprir seu trabalho de forma eficaz. Com imagens multiespectrais, a biometria tornou-se uma opção viável para quem quer garantir o acesso a determinados setores de hospitais e clínicas, equipamentos médicos, medicamentos e registros médicos, sem interromper o fluxo de trabalho.

De acordo com Juan Carlos Tejedor, Diretor de Vendas da americana Lumidigm para a América Latina, a tecnologia de imagem multiespectral oferece boa leitura da impressão digital já na primeira tentativa de uso, permitindo enxergar tanto a camada superficial da pele como uma segunda camada, mais profunda, em que os vasos sanguíneos reproduzem o desenho exato da superfície do dedo. "Trata-se de uma tecnologia que simplifica os processos de clínicas, hospitais e planos de saúde, elevando os índices de desempenho, reduzindo as possibilidades de fraudes e aumentando a satisfação de usuários".

Uma das maiores implantações mundiais de biometria na área de saúde reforça a segurança e o acesso a substâncias controladas. A facilidade e a conveniência são características prioritárias nesse tipo de implantação, como por exemplo, quando alguns enfermeiros precisam ter acesso várias vezes ao dia a determinados medicamentos controlados. Nos hospitais mais importantes dos Estados Unidos, a autenticação de impressão digital com imagem multiespectral também é utilizada para o controle presencial dos médicos, resultando em cerca de um milhão de registros por dia. Mais do que tornar alguns processos mais rápidos e confiáveis, a tecnologia multiespectral também é a única capaz de ler impressões digitais da mão enluvada - situação muito comum na área da saúde.

"Além do uso de luvas, a higiene frequente das mãos, o uso intensivo de produtos químicos e de limpeza, dedos úmidos ou secos, além de uma ampla gama de dados demográficos de usuários, tornam o registro e a autenticação biométricos complexos e desafiadores. A tecnologia de imagem multiespectral proporciona desempenho superior e confiável em todas essas situações", diz Tejedor. O executivo da Lumidigm chama atenção também para a prescrição eletrônica e o acesso a registros médicos - que são atividades fortemente regulamentadas e também estão sendo apoiadas pela autenticação biométrica. "A maioria das tecnologias adotadas pelos hospitais permite fácil integração com sensores de impressão digital. Ou seja: a identificação e o gerenciamento do acesso estão sendo protegidos e simplificados com o toque de um dedo".

Tejedor diz que a autenticação biométrica dos pacientes está se tornando importante inclusive para reduzir erros médicos e para minimizar o acesso fraudulento aos serviços de saúde. "O Seguro Popular do México, por exemplo, que é um programa de atendimento público de saúde, está todo baseado na identificação da impressão digital de imagem multiespectral para evitar fraudes. Naquele país, funcionários dos hospitais relatam que a biometria realmente facilita o acesso e agiliza os serviços médicos dos pacientes autorizados, poupando tempo e custos", conclui.

Com sede em Albuquerque, no Novo México (Estados Unidos), os sensores biométricos da Lumidigm e os equipamentos de soluções visuais opticamente aprimoradas atendem às necessidades dos clientes de todo o mundo em termos de controle de acesso físico e lógico em diversos mercados, como bancos, instituições de saúde, entretenimento e parques temáticos, além da identificação civil e governamental.

www.lumidigm.com/pt

> "A identificação e o gerenciamento de acesso são protegidos e simplificados apenas com o toque de um dedo"

NA PRÁTICA

Bairral é pioneiro no uso da prescrição eletrônica de longa permanência

O Instituto Bairral é uma instituição de tratamento psiquiátrico referência em todo o país, localizado em Itapira, interior de São Paulo, que foi fundado em 1937 e figura entre os primeiros hospitais psiquiátricos filantrópicos instalados no Brasil.
Seu idealizador foi o líder espírita Américo Bairral, que faleceu antes do início da obra, sendo que a mesma foi levada a efeito por seus confrades e continuadores itapirenses.
Diante da escassez dos recursos financeiros, o atendimento aos pacientes era simples, mas compatível com a Psiquiatria de então. Somente por volta dos anos 1960, duas grandes mudanças marcaram uma nova época na vida do Bairral: outra equipe assumiu a direção e foi firmado o primeiro convênio da entidade com o então Instituto Nacional de Previdência Social (INPS).
Se esse vínculo trouxe inegável alento financeiro, logo foi possível perceber que não era desejável que o Bairral dependesse de uma fonte única de recursos. Por isso, no propósito de diversificar as receitas indispensáveis ao seu progresso, decidiu-se criar o setor de pacientes particulares do hospital. Através de construções efetuadas no sítio anexo ao Prédio Central, foram sendo edificadas suas unidades externas, tendo por objetivo tratar cada grupo de pacientes com um mesmo perfil diagnóstico em um mini-hospital específico e com equipe multiprofissional própria.
Por se tratar de uma instituição psiquiátrica, algumas patologias exigem a permanência dos pacientes por um período relativamente longo. Por este motivo, o hospital foi pioneiro no uso da prescrição eletrônica de longa permanência e auxiliou a Wareline a desenvolver o módulo.
Durante a fase de testes, consultores da empresa visitaram a instituição periodicamente para entender como a ferramenta deveria se encaixar na rotina médica. Cliente da Wareline desde 2004, a unidade já possui 21 módulos implantados.
A Prescrição Eletrônica é um dos módulos do Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP). É por meio dele que os tratamentos são iniciados, liberando as informações sobre as atividades/procedimentos que devem ser realizados para outros módulos. A ferramenta permite a prescrição de medicamentos, exames, dietas, nutrição e outras solicitações para a farmácia e demais setores, que liberam o pedido para o paciente.
Além disso, a solução também tem outras funções, como prescrição de longa permanência, requisições eletrônicas de consumo interno, subestoques e a criação de fichas de anamnese e evoluções. "Este módulo é útil para evitar erros de administração e dispensação dos medicamentos. Por ser eletrônico, facilita o entendimento das informações, evitando erros em razão de rasuras ou caligrafias ilegíveis", explica o Diretor de Operações da Wareline, Fábio Usier.
Antes de adotar a tecnologia, a farmácia do Bairral utilizava a segunda via carbonada para as prescrições médicas. De acordo com Josi Aparecida de Araújo, Farmacêutica da instituição, após a implantação do módulo, houve um aumento na agilidade dos processos. "Além da facilidade de compreensão das informações, contamos com a baixa automática das prescrições no módulo de estoque. Isso representa uma grande facilidade para a farmácia de um hospital que possui 820 leitos", completa.
A farmácia tem acesso à prescrição e ao histórico medicamentoso do paciente em tempo real, o que torna mais ágil a dispensação dos remédios. Hoje, 100% dos médicos do hospital prescrevem eletronicamente.

Na atualidade

A entidade procura elevar o nível científico do seu trabalho buscando a aproximação com a USP e a UNICAMP, que têm se destacado nesse papel pela presença constante de renomados professores e doutores de seus quadros para proferir palestras ao corpo técnico do nosocômio, num programa que já existe há vários anos. Nessa mesma linha, o hospital vem realizando simpósios anuais sobre temas de sua especialidade ou correlatos, reunindo nomes de grande destaque no meio médico do país.
Graças a esses aprimoramentos, o Instituto Bairral adquiriu a condição de hospital de referência em sua especialidade. Em 2011 recebeu a Medalha do Mérito IPq 2011, honraria criada pelo Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP para homenagear pessoas ou entidades em reconhecimento aos serviços prestados à especialidade.

www.wareline.com.br

> "Além da facilidade de compreensão das informações, o instituto conta com a baixa automática das prescrições no módulo de estoque. Isso representa uma grande facilidade para a farmácia de um hospital que possui 820 leitos"

BAIXE A VERSÃO INTERATIVA DA REVISTA HOSPITAIS BRASIL EM SEU TABLET OU SMARTPHONE

APP gratuito na

Google Play e APP Store

www.revistahospitaisbrasil.com.br

portalhospitaisbrasil
#portalrhb